

THERAPEUTICA MEDICA

CURSO DE THERAPEUTICA NA FACULDADE DE
MEDICINA DE PARIS

G. Hayem

O TRATAMENTO DO CHOLERA

(Continuação da pag. 333)

Um outro meio muito activo vos proponho ensaiar e que igualmente me parece isempto de perigo.

Desde muito tempo emprego para a numeração dos globulos um liquido que conserva admiravelmente os elementos do sangue e cuja formula ja vos é conhecida. Encerra bichlorureto de mercurio que seria necessario abandonar, mas contem além delle 0,50 por 100 de chlorureto de sodio e mais 2,5 por 100 de sulfato de soda.

Ora pode-se impunemente e em doses bastante fortes, injectar o sulfato de soda nas veias. Rabuteau ja fez notar que elle assim introduzido, longe de provocar a diarrhéa como acontece quando se o administra pela via intestinal, produz o contrario a constipação.

Melhorando-se assim a solução sob o ponto de vista da conservação dos globulos, o sulfato de soda teria a consideravel vantagem de se oppor a novós desperdícios de liquido. Favoreceria talvez a reabsorpção do que já se acha derramado no intestino?

Como quer que seja, quiz ensaiar este processo, para o que fiz em um cão tendo de peso 10 kilogr. uma injectão de 835 grammas da solução chloruretada e sulfatada sodica. Fiz penetrar no seo systema circulatorio a enorme dose de 20 grammas de sulfato de soda.

Vos apresento este cão, que vêdes acha-se em bom estado. A injectão foi bem tolerada, não determinou após si senão um só vomito pouco abundante e como todas as transfusões foi seguida de um ligeiro movimento febril, accusado pela elevação

de um grão na temperatura central; mas o que ha de mais notavel é que operado a 5 de Julho, o cão ficou desde então constipado, embora experimentando uma diurese consideravel.

A urina emittida era constantemente clara, não albuminosa mas de uma enorme riqueza em sulfato.

Para me certificar do effeito da solução salina sobre o sangue recolhi, uma hora após a injeccão, em um tubo bem secco, alguns centímetros cubicos de sangue. A coagulação se effectuou de uma maneira normal e foi seguida da separação de um soro absolutamente claro, assim como podeis averiguar examinando o conteúdo do tubo que vos apresento.

Demais acaba de ser servida para a operação que foi feita sob vossas vistas, uma solução ao mesmo tempo chloruretada sodica e sulfatada sodica. Solto o animal podeis ver que elle só parece experimentar um pouco de cansaço.

Não hesitarei, pois, por minha parte, offerecendo-se oppor-tunidade, em experimentar este processo que é verdadeira-mente racional.

Vos indico a composição do liquido :

Agoa	1000	grammas
Chlorurêto de sodio	5	»
Hydrato de sodio	5	»
Sulfato de soda	25	»

E' pela numeração dos globulos ou pela dosagem da hemo-globulina que determnareis a dose a injectar; mas se esta dose tiver de passar além de um litro, será talvez prudente diminuir a proporção do sulfato de soda. Acabais de ver que um cão de 10 kilogr. supporta hem 20 grammas, o que representa a dose de 120 grammas para um homem de 60 kilogram-mos; mas como é provavel que a dose de 20 a 30 grammas em um homem seria sufficiente para reprimir a transudação, não haveria vantagem alguma em passar alem della. Não é final-mente, necessario ou indispensavel que a proporção de sulfato

de soda atinja 2,5 por 100, para que o liquido seja favoravel á conservação dos globulos vermelhos.

Em que temperatura é preciso ter o liquido de injectão no momento da operação? Alguns dos primeiros authores que tentarão o methodo das injectões intra venosas serviam-se de um liquido em temperatura bastante elevada, até 43° centigrados.

Esperaram por essa forma reanimar mais facilmente o organismo. Julgo que é preferivel tomar como guia a temperatura normal do corpo e com tanto mais razão a isso me inclino, quanto a injectão é seguida de um periodo de reacção inevitavel.

Mas uma difficuldade pode-se apresentar. Nas mulheres principalmente, em certos homens mesmo, achareis sob a pelle um tecido cellular abundante onde estarão esparsas pequenas veias que não conseguireis tornal-as salientes pela ligadura do braço, visto como a circulação achar-se-ha por assim dizer embaraçada. Será preciso renunciar a operação?

Eu não penso assim. Resta ainda a possibilidade de levar a injectão para o peritoneo. A gravidade de certos casos authorisa uma tal ousadia. Recordai-vos além disso da historia toda recente da transfusão do sangue no peritoneo que prova que dispomos de uma nova e preciosa via de absorpção.

Ha muitos annos já que injecto soluções variadas no ventre de diversos animaes e isso sem produzir peritonite. .

Mas, antes de vos expor estas ideias, que podem vos parecer audaciosas, quiz repetir a experiencia me servindo do liquido que vos apresento.

Mostro-vos um cão no qual fiz hontem uma transfusão intra-abdominal de soro chloruretado sodico e sulfatado sodico; nelle injectei uma quantidade igual a massa total do seo sangue. Podeis certificar-vos que elle se acha em perfeito estado de saude, seria impossivel até suspeitar que elle soffreo ha vinte e quatro horas uma importante operação.

Vos disse que o enfraquecimento das contracções cardiacas podia por vezes contribuir para o colapso algido. Esta compli-

cação é a origem de indicações especiaes. O emprego dos estimulantes diffusíveis e do calor vem a proposito.

M. Hall preconizou em identicos casos as injectões sub cutaneas de chloral.

Será preferivel recorrerdes as injectões de ether cuja acção é muito mais efficaz. Podereis em vinte quatro horas injectar 2, 3, ou 4 grammas de ether.

Para terminar o que diz respeito ao ataque do cholera, me resta vos assignalar os meios que podemos oppor á alguns symptomas.

As caimbras, por mais dolorosas que sejam no adulto, tem sido combatidas com proveito pelos movimentos passivos, as fricções seccas ou com os linimentos chloroformisados.

Os symptomas nervosos, a agitação, a cardialgia, a oppressão, tem se conseguido calmar pela hydrotherapia, particularmente pelas affusões frias.

Resta-me encarar as indicações multiplas e complexas do periodo de reacção ; mas a hora impede-me. Não posso insistir sobre este ponto, bem que a pratica esteja longe de ser simples. A reacção merece com effeito uma grande attenção, porque ella tem seos escolhos e muitos doentes succumbem neste periodo.

E' necessario que ella seja lenta, progressiva, porém clara, e por conseguinte não se deverá desprezar meio algum capaz de accentual-a sem a precipitar.

Muitas vezes dever-se-ha recorrer aos diversos processos de revulsão, quer para despertar a acção do symptoma nervoso e regularisal-a, quer para actuar sobre as circulações locaes.

Desde que o estado do estomago o permittir, desde que os vomitos tiverem cessado, consentir-se-ha que os doentes calmem a sede ardente por meio de bebidas aciduladas ou ligeiramente alcalinas, que facilitarão a reparação das perdas aquosas soffridas pelo organismo.

Na forma cerebral e typhoide, uma das mais graves, tem sido aconselhada a revulsão hydrotherapica. Fournier empregou

com bom resultado as affusões frias sobre a cabeça, o doente lachando-se colocado em um banheiro.

Se a reacção acompanha-se de phenomenos congestivos ou inflammatorios com erethismo vascular, não será preciso ter receio das sangrias locaes e muito principalmente das ventosas.

A sangria geral não é hoje quasi nunca indicada, mas é possível que ella o venha a ser, se a pratica das injectões intra-venosas se generalisar.

Emfim em alguns casos quando vos achardes em presença de phenomenos cerebraes, não receeis fazer uma revulsão intestinal por meio de um purgativo brando, se é quô o estado do tubo digestivo não a contradiz.

Em resumo, chamo vossa attenção para os resultados que podeis colher com o emprego do opio e particularmente das injectões de chlorydrato de morphina, para o sulfureto negro de morphina, para o sulfureto negro de mercurio durante o periodo prodromico; o salycilato de bismutho, e mais que tudo para a pratica das injectões intra-venosas que feitas segundo um certo methodo, me parecem poder restituir ao sangue sua parte liquida e oppór-se a transudação intestinal.

METEOROLOGIA

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS DO MEZ DE MARÇO

A temperatura média do mez foi 28°,02; no mesmo mez do anno passado 27°,10. A temperatura ao sol, na média, 40°; no mez do anno passado 36°,50. A temperatura maxima 31°; no mez do anno passado 29°,50. A minima 25°; no mez do anno passado 25°. A média maxima dos dias 28°,69; no mez do anno